

A CONTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NA INTERNET PARA A ELABORAÇÃO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS NO ENSINO/APRENDIZAGEM DO FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA

Camila Amaral Souza

Orientadora: Profa. Dra. Heloisa B. A. Costa

Introdução

A formação de professores em língua estrangeira no Brasil enfrenta, ainda hoje, muitos desafios relacionados à capacitação de profissionais aptos a lidar com as diferentes situações de ensino-aprendizagem presentes em uma sala de aula. O uso da Internet, uma prática frequente entre os alunos, nem sempre é aproveitado pelo professor, pois há uma carência de subsídios para instruir a utilização de documentos disponíveis na *web* dentro e fora da sala de aula.

Desde a década de 80, o ensino-aprendizagem do Francês Língua Estrangeira (FLE) passou por diversas mudanças a fim de formar professores capazes de contemplar as competências da aquisição de uma língua – linguísticas, socioculturais e discursivas. Mais recentemente, o documento de referência para a elaboração de programas e sistemas de avaliação em língua estrangeira – *Cadre Européen Commum de Référence* (CECR, 2001) – traz novas discussões sobre as questões metodológicas que devem orientar o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Segundo a perspectiva acional, o aprendiz de uma língua desenvolve competências e habilidades da ordem do ler, falar e escutar que devem estar relacionadas a um agir social.

O objetivo desta pesquisa é refletir sobre o uso da internet no ensino da língua francesa e, fundamentalmente, a contribuição das novas tecnologias na aprendizagem da língua. A descrição e a análise crítica do que está disponível na *web* traz ao professor a necessidade de estabelecer critérios para suas escolhas (Lancien, 1998), identificando as concepções metodológicas que fundamentam os

documentos. A contribuição da pesquisa para os professores de francês é do ponto de vista didático-metodológico.

Ao final do trabalho será proposto um “*cahier*” de navegação em *sites* de língua francesa, no qual o professor encontrará a descrição do site, o que ele se propõe, pontos negativos e positivos e como o professor pode utilizá-lo em seu curso de língua francesa. É importante considerar que, apesar da disponibilidade dos recursos, estes nem sempre são apropriados para uso em sala de aula. Devido à banalização do “saber-navegar”, a seleção de materiais traz algumas dificuldades para o professor. É nesse sentido que propomos uma análise crítica dos *sites* em língua francesa e um estudo da concepção metodológica que fundamentou a criação desses *sites* didatizados e os não-didatizados.

Métodos/Procedimentos

Os primeiros meses da pesquisa foram dedicados à fundamentação teórica do trabalho. A fundamentação teórica utilizada baseia-se em Hirschsprung (2005) e Lancien (1998), dos quais foram extraídos os conceitos para se definir um documento multimidiático, as concepções metodológicas que o fundamentam e os benefícios para o ensino da língua francesa. O recurso da *web* pode ser considerado uma revolução tecnológica ou mais um simples aparato de entretenimento de uma sociedade consumista, o que complexifica o papel do professor ao medir e avaliar a representatividade deste recurso no contexto de formação (HIRSCHSPRUNG, 2005).

O registro das leituras se dá por meio de fichamentos e roteiros de leitura, com discussões com a professora orientadora. A seleção de documentos disponíveis na *web* exige um trabalho minucioso de navegação e descrição dos *sites* em língua francesa. A elaboração de um “*cahier descriptif*” sobre os *sites* selecionados é o produto concreto da pesquisa para a formação de professores em língua francesa. A proposta da pesquisa é, além de ajudar o professor a se servir dos recursos de

multimídia, preparar sequências didáticas utilizando o material, a fim de fornecer subsídio ao futuro professor de FLE.

Resultados

Para definir o roteiro pedagógico foi necessário escolher um tema, ou seja, o *corpus*, que serviu de ponto de partida para a seleção de documentos da Internet. A intenção do roteiro, baseado no modelo proposto por Mangenot (2006), é unir a concepção de tarefa prevista no Quadro Europeu Comum de Referência, acima citada, e o suporte encontrado nos *sites* da Internet para conceber um roteiro autêntico, no qual a Internet funcione como aliada aos objetivos pedagógicos do professor.

Foram encontrados sites não didatizados sobre a cidade de Rouen, na França, que possuem aspectos e informações relevantes para contribuir com a elaboração de sequências didáticas dentro do tema “Séjour à Rouen”, selecionados segundo os critérios de Lancien (1998) e seguindo o modelo de elaboração de sequência didática apresentado por Mangenot (2006). Os sites que não seguem os critérios adequados para uma navegação satisfatória foram apenas apontados na pesquisa como referencial a não ser utilizado pelo professor. Sites didatizados também podem ser utilizados na elaboração de sequências, em conjunto com os sites que abordam o *corpus*, como é o caso do domínio lepointhdufle.net.

A descrição e a comparação dos *sites* citados têm o objetivo de fornecer critérios práticos ao professor que, ao partir desta referência, poderá desenvolver seus próprios critérios de busca de materiais, bem como atentar para a necessidade de analisar criticamente os documentos disponíveis na *web*, de modo a incorporá-los nas atividades propostas em sala de aula. Além disso, elas podem funcionar como um “prolongamento de aula” (MANGENOT, 2006) e serem desenvolvidas individualmente, como tarefa de casa, pressupondo uma realidade em que os alunos têm acesso fácil à Internet fora do ambiente da sala de aula.

Conclusões

Foram encontrados sites didatizados que podem ser utilizados na elaboração de sequências, em conjunto com os sites que abordam o *corpus*, como é o caso do domínio lepointdufle.net. Sites não didatizados sobre a cidade de Rouen também possuem aspectos e informações relevantes para contribuir com a elaboração de sequências didáticas. Os sites que não seguem os critérios adequados para uma navegação satisfatória podem apenas ser apontados na pesquisa como referencial a não ser utilizado pelo professor.

Alguns recursos disponíveis na internet, mesmo que não sejam voltados para o ensino do francês, podem ter considerável utilidade na elaboração de sequências didáticas, sobretudo por constituírem documentos autênticos. É preciso orientação para utilizá-los de maneira eficaz no ensino/aprendizagem do FLE.

Referências Bibliográficas

Cadre européen commun de référence pour les langues. (2001) Division des Politiques Linguistiques de Strasbourg. Didier, Paris.

HIRSCHSPRUNG, Nathalie. *Apprendre à enseigner avec le multimédia*. Paris: Hachette, 2005.

LANCIEN, Thierry. *Le multimédia*. Paris: Clé International, 1998.

LEVY, Pièrre. *As tecnologias da inteligência*. São Paulo: Editora 34, 1993.

_____. *O que é o virtual?*. São Paulo: Editora 34, 1998.

MANGENOT, François. *Internet et la classe de langue*. Paris: Clé internationale, 2006.

MORÁN, José Manuel. "Como utilizar a Internet na educação?". In: *Revista Ciência da Informação*, vol. 26, nº 2, maio-agosto 1997, pp. 146-153.

_____. *O que é educação a distância?*. 2002. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>>.

_____. *Propostas de mudança nos cursos presenciais com a educação on-line*. 2004. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/153-TC-D2.htm>>.

PIETRARÓIA, Cristina M. C. “Lectures et nouvelles Technologies dans la salle de langues: bases pour une interaction réussie”. In : *Enseignement de Langues et Nouvelles Technologies. Rencontres*. São Paulo: EDUC, 1996, pp. 65-83.

PUREN, C. (2005). « De l’approche communicative à la perspective actionnelle » in *Le Français dans Le monde, no. 359*, CLE International Paris, 37-40

PUREN, C. (2005) « Perspectives actionnelles et perspectives culturelles en didactique des langues et cultures : vers une perspective co-actionnelle co-culturelle » in <http://christianpuren.jimdo.com/>

PUREN, C. (2000) *La didactique des langues étrangères à la croisée des méthodes – Essai sur l’éclectisme*. Paris, Didier.

TORI, Romero. “Avaliando distâncias na educação”. In: *Congresso Internacional de Educação a Distância, 8*. Brasília, 2001. Anais. São Paulo: ABED, 2001. Disponível em: <http://www2.abed.org.br/visualizaDocumento.asp?Documento_ID=23>.